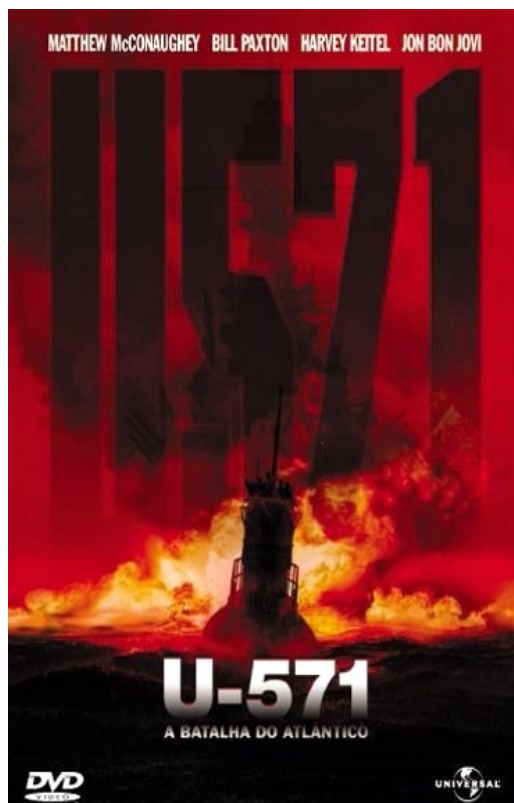


U-571- A BATALHA DO ATLÂNTICO



Quando o submarino alemão U-571, com uma máquina de criptografia Enigma a bordo, é incapacitado em um combate, os aliados mandam um submarino americano abordar o barco inimigo e capturar a máquina.

Esta é uma aventurazinha de guerra que não mereceria muita atenção, se não fosse pelo fato de que provocou uma verdadeira convulsão entre os países da Comunidade Britânica (incluindo um protesto do então Primeiro-Ministro do Reino Unido, Tony Blair), que se sentiram ofendidos com a pretensão hollywoodiana de terem os americanos capturado a “Enigma” – coisa que os britânicos já tinham feito antes mesmo dos EUA terem entrado na guerra.

Briguinhas anglófonas à parte, “U-571” é mais uma demonstração cabal de que não se deve ir ao cinema para aprender História. Todo o filme é tão fantasioso e inverossímil que é difícil lembrar de outra obra que seja pior nesse aspecto (“Bastardos Inglórios”?). A sequência climática final, em que somos informados de que todo mundo de um dos lados tem que morrer, culminando na destruição monumental de um destróier inteiro com um único torpedo, é de lascar o cano. Acho que posso me arriscar a dizer que este é o pior filme de submarinos que eu já vi na minha vida – e olha que eu já vi muitos.

Mas, de fato, é um bom filme de ação. O roteiro não tem falhas sérias (embora o personagem Mazzola (Erik Palladino) seja insuportavelmente absurdo) e a atuação em geral não deixou a desejar. A trama envolvendo o Comandante Dahlgren (Paxton) e o Tenente Tyler (McConaughey) é interessante e adequada ao cenário, mas é pouco explorada. Os quesitos técnicos são excelentes, os efeitos especiais, incluindo os efeitos sonoros, são muito bons, e as tomadas subaquáticas são belíssimas.

Enfim, é um filme de submarinos com ação ininterrupta e muitas explosões espetaculares. E só.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “U-571”.

Elenco: Matthew McConaughey, Bill Paxton, Harvey Keitel e Jon Bon Jovi.

Diretor: Jonathan Mostow.

Ano: 2000.

Premiação: Recebeu o Oscar® de Melhor Edição de Som em 2001.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O verdadeiro U-571 era um Tipo VIIC. Foi comissionado a 22/05/41 e foi afundado a 28/01/44 no Atlântico Norte por cargas de profundidade lançadas por um Short Sunderland. Não houve sobreviventes.
- O submarino americano S-33 foi comissionado a 18/04/22 (era velho mesmo) e sobreviveu à guerra, sendo vendido para sucata a 01/11/45.
- Um programa do History Channel sobre este filme incluiu uma entrevista com um verdadeiro ex-comandante de U-boat. No final do programa, pediram a sua opinião sobre a autenticidade do filme. Sua resposta foi: "Eles conseguiram uma coisa certa no filme – houve U-boats no Atlântico Norte durante a Segunda Guerra Mundial."
- As legendas antes dos créditos finais, detalhando os fatos relacionados à verdadeira história de que a Marinha Real capturou as primeiras máquinas Enigma, só foram adicionadas depois de um protesto no Reino Unido.
- As verdadeiras capturas de máquinas Enigma ocorreram a 09/05/41 (HMS Bulldog abordando o U-110), 30/10/42 (HMS Petard abordando o U-559) e 04/06/44 (USS Guadalcanal abordando o U-505 – que hoje está no Museu de Ciência e Indústria de Chicago, Illinois).
- A máquina Enigma usada no filme era genuína e não um adereço. Foi obtida de um colecionador.
- A equipe de produção fez um submarino de trabalho para filmar na costa de Malta, no Mediterrâneo. Durante as filmagens, um navio de guerra americano apareceu e enviou um grupo armado para abordar o submarino "nazista".
- Em uma entrevista concedida em 2006 ao *The Film Program* da BBC Radio 4, o co-roteirista David Ayer disse que não se sentia bem em retratar que foram os americanos que capturaram e decodificaram a máquina Enigma e não os britânicos. Ele disse que o estúdio estava pensando apenas na bilheteria nos EUA. Ele acrescentou: "Meus dois avós serviram durante a Segunda Guerra Mundial, e eu ficaria muito chateado se alguém tentasse subestimar suas conquistas na guerra".
- Matthew McConaughey assumiu o papel principal quando Michael Douglas deixou a produção, a fim de fazer "Garotos Incríveis" (2000).
- O co-roteirista e diretor Jonathan Mostow se inspirou para fazer o filme depois de visitar o submarino USS Pompanito, da Segunda Guerra Mundial, em San Francisco, Califórnia.
- No roteiro original, quando "Tank" (Dave Power) está discutindo a condição do U-571, ele informa que o submarino tem apenas seis toneladas de combustível, o que é insuficiente para chegar aos Estados Unidos. É por isso que o Tenente Tyler (McConaughey) decide ir para a Groenlândia.

- No roteiro original, o prisioneiro alemão se libertou duas vezes.
- Erik Palladino teve laringite durante as filmagens da cena com o avião. Ele sincronizou suas falas e as dublou mais tarde no estúdio.
- O trailer do filme mostrou uma cena em que o capitão alemão revela que sabe falar inglês. Esta cena não aparece no filme.
- Muitas das cenas foram filmadas dentro de tanques gigantes de água, em Malta, que também foram usadas nas filmagens de "O Conde de Monte Cristo" (2002).
- Esta obra é um dos poucos filmes de submarinos que ganharam um Oscar®. A lista inclui "Mergulho no Inferno" (1943), "A Raposa do Mar" (1957) e "A Caçada ao Outubro Vermelho" (1990).
- Edward Norton foi escalado para um papel no filme, mas ele saiu porque surgiu a oportunidade de ele fazer a sua estreia na direção em "Tenha Fé" (2000).
- Quando o Tenente-Comandante Dahlgren (Paxton) grita ao Tenente Tyler (McConaughey) "Andy! Mergulhar!", isto foi baseado em um incidente real em 1943, quando o submarino USS Growler colidiu com um destróier japonês em um combate noturno. Ambos os navios foram gravemente danificados na colisão e os japoneses imediatamente abriram fogo contra o Growler a curta distância. O capitão do Growler, Comandante Howard Gilmore, e três outros homens na plataforma de observação foram atingidos por disparos de metralhadoras. Gilmore ficou gravemente ferido e os outros foram mortos. Sabendo que o Growler seria afundado se os japoneses disparassem seus canhões de cinco polegadas, Gilmore gritou para o seu executivo "Mergulhar!". Gilmore se afogou quando o Growler submergiu, mas o seu sacrifício salvou o seu submarino e o restante de sua tripulação. Howard Gilmore foi postumamente condecorado com a Medalha de Honra.
- O Major Coonan (David Keith) parece desaparecer misteriosamente do filme. Uma cena de morte foi filmada para o seu personagem, mas o efeito não funcionou tão bem, então a cena foi tirada do filme.
- No roteiro original, quando Tyler (McConaughey) está olhando pensativamente para as fotos no refeitório do submarino alemão, ele reconhece o prisioneiro usando o uniforme de Capitão.
- No roteiro original, o Tenente Emmett (Jon Bon Jovi) foi decapitado por escombros quando o S-33 explodiu.
- Na versão para o DVD, foi cortada a cena em que "Trigger" (Tom Guiry) aparece afogado no porão do submarino.

FUROS:

- Esse é o furo mais estapafúrdio de todos: o S-33 parte de Kittery, Maine (PORTSMOUTH NAVAL SHIPYARD está escrito no prédio atrás dos trabalhadores), mas, na reunião com o Tenente Hirsch (Jake Weber), o mapa mostra claramente a posição do U-571 a 52°N, 29°W. Esta posição está a mais de 2.000 milhas de Portsmouth, mas a apenas cerca de 1.200 milhas de Lorient, França. O submarino de reabastecimento deixou Lorient antes do S-33 deixar Portsmouth (já que ele ainda teve que ser "maquiado"). Então, como diabos o S-33 poderia chegar lá primeiro???
- O suboficial está usando insígnias de âncora no colarinho de sua camisa cáqui, mas elas só foram introduzidas em 1959.

- O emblema nazista colocado no S-33 está visivelmente ausente em cenas posteriores.
- No início do filme, quando o U-571 está sob ataque de cargas de profundidade do destróier britânico, é dada a ordem para emergir devido aos danos. Quando ele emerge, o capitão informa "Tudo limpo!" e ordena que vigias vão para a ponte. O que aconteceu com o destróier britânico que tinha acabado de atacá-los? Ainda deveria estar por perto e teria visto o submarino na superfície.
- Quando o oficial executivo reuniu a tripulação do S-33 no píer, primeiro ele obviamente não contou o número presente e, em segundo lugar, ele reportou incorretamente a tripulação como "Todos presentes e contabilizados". Os membros da tripulação são "presentes" ou "contabilizados". Eles não podem ser ambos ao mesmo tempo.
- Quando Hirsch (Jake Weber) está informando a tripulação do S-33, ele está apontando as coisas em um gráfico. Quando você vê o gráfico pela primeira vez, a única coisa sobre ele é uma pasta marrom. No close, você vê a pasta e uma fotografia da máquina Enigma. Na próxima tomada, você pode ver o gráfico novamente, mas somente a pasta estará sobre ele. Hirsch então tira as fotos da pasta
- Na cena antes de embarcarem no submarino, uma caixa de explosivos é mostrada, mas a placa nela é um símbolo internacional das Nações Unidas para explosivos (dispositivo explodindo em fundo laranja). A ONU não foi criada até depois da Segunda Guerra Mundial e esse padrão não foi criado antes de 1979.
- Em uma cena, os marinheiros americanos em uniformes de gala estão usando barras de fita para prêmios que não existiam em 1942.
- Em outra cena, vários marinheiros americanos usam uniformes alemães com a insígnia da suástica em lados opostos de suas camisas.
- Quando aparece o estaleiro onde estão trabalhando no S-33, um dos trabalhadores é claramente visto usando um esmeril DeWalt amarelo atual.
- Na entrada do estaleiro, há um sinal de parada em primeiro plano. Os sinais de parada daquela época eram amarelos com letras pretas e não vermelhas com letras brancas.
- Quando o submarino americano está tendo placas soldadas para parecer com o submarino alemão, o soldador ajoelhado está usando um par de tênis Adidas.
- Quando o S-33 deixa o porto, navios da antiga Alemanha Oriental aparecem em segundo plano.
- O avião "alemão" sobrevoando o U-571 é um aparelho de treinamento italiano Fiat G.59, lançado em 1948. Além disso, o que um caça monomotor alemão está fazendo no meio do Oceano Atlântico? Supondo que ele estivesse querendo se passar por um Messerschmitt Me 109, ele não tinha alcance para isso. As aeronaves de reconhecimento marítimo nessa época ou eram hidroaviões com flutuadores ou grandes quadrimotores Focke-Wulf Fw 200 Kondor.
- Durante a cena da festa no começo do filme, um marinheiro é claramente mostrado bebendo uma garrafa moderna de cerveja Budweiser.
- O filme é ambientado em 1942 e Tyler (McConaughey) está usando a Medalha de Estrela de Bronze com Valor. Essa condecoração não existia ainda em 1942.
- Na segunda vez em que o destróier dispara seus dois canhões de proa no U-571 durante a perseguição de superfície, três jorros de água aparecem à ré do submarino.

- Quando Tyler (McConaughey) e Mazzola (Erik Palladino) estão do lado de fora do submarino e um avião alemão está sobrevoando o barco, Mazzola grita, mas sua boca está dizendo algo totalmente diferente do que está aparecendo no áudio (essa cena, como já vimos, foi dublada).

- Os U-boats armazenavam as munições para suas armas de convés dentro do casco; no entanto, antes do U-571 disparar contra o destróier alemão, nenhum cartucho é trazido para a arma.

- Quando sob ataque do destróier alemão, o U-571 libera óleo e descarrega detritos em um esforço para fingir a sua destruição antes de ser atacado com cargas de profundidade.

- Quando Tyler (McConaughey) está atravessando o submarino alemão durante a abordagem inicial, um armário se abre revelando duas garrafas de cerveja Beck.

- Quando o S-33 mergulha pela primeira vez, o Chefe Klough (Keitel) dá três alarmes de mergulho dizendo "Mergulhar! Mergulhar! Mergulhar!". O procedimento de mergulho real requer dois alarmes soados acompanhados por " Mergulhar! Mergulhar!

- Na cena em que os homens estão em beliches e Mazzola (Erik Palladino) está falando sobre uma garota que ele conheceu, ele diz que quando não está "chegando a lugar nenhum" com ela, ele usa sua arma secreta: a história do S-26. Ele então diz: "Ele estava fazendo um mergulho de teste em Norfolk. O selo do eixo falhou. Ela afundou a 400 pés". Está tudo errado. O S-26 foi acidentalmente atingido pelo PC-460 (USS Sturdy) e afundou durante as manobras de patrulha noturna no Golfo do Panamá em janeiro de 1942.

- Aproximadamente às 13:20 minutos de projeção, três marinheiros levantam um barril. O do meio olha brevemente para a câmera.

- Quando "Rabbit" Parker volta da sala de torpedos, Tyler (McConaughey) está usando um casaco. Três segundos depois, Tyler não tem mais o casaco.

- Dois navios foram usados para representar o Z49. Na maioria das tomadas, o navio tem cinco torres, mas, quando o bote se aproxima do U-571 e Tyler (McConaughey) diz "Diga para eles irem embora", na próxima tomada do navio, você pode ver que tem apenas duas torres.

- Quando Tyler (McConaughey) está sentado na varanda fumando um charuto, a primeira tomada mostra que ele está pelo meio; então, na próxima tomada, o charuto está inteiro; então, na próxima tomada, o charuto está pelo meio novamente.

- Quando Mazzola (Erik Palladino) está lutando com o capitão alemão, suas mãos alternam entre a lapela do capitão e o pescoço entre as tomadas.

- Depois que o capitão alemão bate em "Tank" (Dave Power), ele desliga o motor diesel, mas quando Mazzola (Erik Palladino) volta para verificar por que o motor parou, ele está funcionando novamente.

- Durante a batalha final entre o U-571 capturado e o destróier, o tempo muda rapidamente de nublado para ensolarado.

- Quando Tyler (McConaughey) é chamado para fora do U-571, ele vê o destróier alemão à frente, bloqueando o seu caminho. Pode-se ver claramente as armas do destróier apontando diretamente para o U-571 neste momento (apenas por um momento, quando Tyler sai do submarino). Momentos depois, quando Tyler ordena que sua tripulação atire na sala de rádio do destróier, o navio responde virando suas torres para o U-571, porque agora elas são mostradas apontando em outra direção.

- A posição do corpo de Tyler (McConaughey) muda entre quando ele soca Mazzola (Erik Palladino) e quando ele diz "O que você está fazendo? Isto não é uma maldita democracia". Ele está numa posição diferente, agarrando Mazzola com o braço esquerdo.
- O S-33 nunca operou no Atlântico. Ele operou exclusivamente no teatro do Pacífico.
- Quando o capitão alemão atira em Mazzola (Erik Palladino) na sala de máquinas, Mazzola está de olhos abertos quando está em cima dele. Quando o capitão o empurra e ele rola, seus olhos estão fechados. Quando Eddie chega, os olhos de Mazzola estão de novo abertos.
- Depois que o grupo assume o U-571 e agora tem que usá-lo para escapar do U-boat de reabastecimento alemão, o Tenente Tyler (McConaughey) gira rapidamente duas válvulas de mergulho em uma direção. Na cena seguinte, ele está rapidamente girando-as na direção oposta.
- A capacidade normal de um destróier alemão era de apenas 18 cargas de profundidade ou até 30 em tempo de guerra. Muito menos do que o destróier lança no filme.
- Depois que o U-571 explode a sala de rádio do destróier alemão, a fumaça e o fogo resultantes vão e voltam entre as tomadas. Às vezes, há fumaça negra e grossa e, na próxima cena, ela quase se apaga e depois volta para a fumaça preta.
- Quando o U-571 torpedeia o U-boat de reabastecimento alemão, Tyler (McConaughey) ordena que sejam carregados dois tubos. A tripulação é vista então operar duas manivelas, mas, na tomada exterior, todas as quatro portas se abrem. Além disso, ambos os torpedos são disparados com menos de um segundo de intervalo.
- Depois que Tyler (McConaughey) decide ir para a Inglaterra, na manhã seguinte, uma tomada na superfície mostra o U-571 navegando na superfície ao amanhecer. O sol estava subindo à frente de sua proa alguns graus a bombordo, indicando que o U-571 estava indo para o sul, e não para o nordeste, como seria o caso se ele estivesse indo para a Inglaterra a partir de sua posição no meio do Atlântico.
- No engajamento com o outro U-boat, o U-571 dispara quatro torpedos em rápida sucessão, sem receber água, mas o U-boat não muda a profundidade nem a inclinação. Cada torpedo pesava de 1,5 a 2 toneladas. A partida repentina desse peso faria com que a proa de um submarino se deslocasse para cima se não fosse contido. Esta é uma das razões pelas quais a prática normal era espaçar o disparo de torpedos por 8 a 10 segundos, o que permitia que o submarino recebesse água para compensar o peso perdido.
- Várias cenas mostram as cargas de profundidade explodirem a curta distância do U-571 submerso (e às vezes em estonteante sucessão). Detonações a tão curtas distâncias em qualquer lugar do barco causariam danos catastróficos no casco e o barco seria afundado.
- O efeito de som do "ping" do sonar está errado. Ao longo do filme, você ouve o efeito sonoro de dois tons de "ping" e retorno (eco), com o eco de retorno chegando cada vez mais perto à medida que o navio passa por cima. Esse é o som que o sonar do navio (não o submarino) ouviria: o "ping" do seu sonar e o eco do submarino. No submarino, você só ouviria o "ping" do navio e fim. Se você ouvir dois "ping" em um submarino, pode ficar tranquilo porque você está ouvindo o som do próprio sonar do submarino.
- Quando o Chefe Klough (Keitel) diz que ele havia sofrido um ataque de cargas de profundidade na 1ª Guerra Mundial em um submarino americano por um destróier alemão perto de Murmansk, isso não faz nenhum sentido. Primeiro, os submarinos americanos não operavam em águas europeias nessa época. Os submarinos aliados mais próximos seriam os britânicos que caçavam navios alemães no Mar Báltico. E o que um destróier alemão estaria fazendo ali, caçando submarinos que não poderiam atacar nenhum navio alemão?

- Quando o U-571 está sob ataque de cargas de profundidade do destróier alemão, o efeito sonoro inclui “pings” de sonar que seriam similares ao ASDIC. Os alemães não possuíam ASDIC.
- As chances de acertar um submarino submerso, sem poder recorrer ao periscópio e sem correções de profundidade ou ângulos de ataque, teria sido inferior a 1%. Mesmo assim, o submarino alemão tenta fazer exatamente isso e, em seguida, o U-571 faz o mesmo, lançando todos os seus torpedos quase simultaneamente e milagrosamente acertando o alvo com o terceiro torpedo.
- Os principais membros da tripulação são enviados como o grupo de abordagem – o imediato, o operador de sonar, o chefe e o operador de rádio. Na realidade, o comandante do S-33 nunca teria arriscado sua equipe principal em um grupo de abordagem.
- Quando Tyler (McConaughey) está lendo o documento em seu carro, a data no topo é "May 14, 1942". As datas militares nos documentos estão sempre no formato dia/mês/ano, portanto, a data no documento deveria ter sido "14 May 1942".
- Uma enorme quantidade de balas de vários calibres atingiu o casco do submarino sem parecer causar nenhum dano significativo.
- O Capitão explica que a razão pela qual Tyler (McConaughey) não foi promovido foi porque ele está muito ligado à tripulação e não seria capaz de dar-lhes uma ordem que resultaria em suas mortes. A Marinha sempre atribuiu novos barcos ao imediato promovido de qualquer maneira, precisamente por causa deste problema.
- Embora o comando alemão nunca tenha recebido a informação de que o U-571 havia sido capturado, havia indícios suficientes para fazê-lo desconfiar: a ausência de quaisquer mensagens do U-571 informando risco de naufrágio, a perda de dois submarinos e de um destróier e o informe do avião de reconhecimento, que certamente viu o submarino avariado indo na direção errada! Com isso, bastava alterar o código Enigma para fazer toda essa aventura resultar inútil. Os alemães já haviam mudado o código antes sempre que houve o menor indício de que o código havia sido comprometido.
- Quando o torpedo do U-571 atinge o destróier, o barco para completamente após a explosão. Um destróier em velocidade precisaria de centenas de metros para parar completamente, atingido por torpedo ou não.
- A área ao redor da costa do Reino Unido era patrulhada por aeronaves do Comando Costeiro da RAF e como o U-571 estava indo para lá, o PBY Catalina que é visto na última cena deveria estar usando marcações da RAF e não da Marinha dos EUA. Foi só pra azucrinar mais ainda os bebedores de chá.
- O destróier é identificado no filme como o Z49. O Z49 foi planejado, mas nunca construído. Se tivesse sido construído, não teria sido concluído até muito tarde na guerra, muito depois da época do filme. Além disso, o navio mostrado de forma alguma se assemelha a um destróier alemão do tipo 1936C.
- Considerando a limitação da comida a bordo de um submarino da 2ª Guerra Mundial, a ideia de um marinheiro deliberadamente esmagar um ovo só para contar uma estória é absurda. Os outros marinheiros não teriam ficado muito contentes.
- Supostamente, o S-33 foi modificado para se parecer com um submarino alemão, mas outro submarino alemão o afunda. Numa noite chuvosa, o outro submarino não seria capaz de identificá-lo, mas se ele foi enviado em uma missão para resgatar um submarino, por que ele atiraria primeiro e faria perguntas depois? Eles não teriam tentado identificá-lo definitivamente como sendo ou não o navio que deveriam resgatar com sua lâmpada Aldis como o S-33 havia feito minutos antes com o U-571?

- Pouco antes de o torpedo ser lançado, há uma imagem do destróier através do periscópio a partir de uma posição impossivelmente elevada (e muito mais próxima do que o submarino então estava).
- O U-571 está esperando um submarino de abastecimento e supostamente é este submarino que afunda o S-33. Na época do filme, o submarino alemão de suprimentos era o Tipo XIV, comumente conhecido como *Milchkühe* (Vaca Leiteira). Tal submarino não poderia afundar o S-33, já que o Tipo XIV não estava equipado com tubos lança-torpedos.
- Quando é feita uma tomada dentro da cabine da aeronave de reconhecimento alemã, pode-se observar que todos os medidores no painel estão marcando zero.
- Quando os americanos se disfarçam em uniformes alemães, vários membros da tripulação são vistos usando condecorações alemãs, como a Cruz de Ferro e a Cruz Alemã. As tripulações de submarinos alemães nunca usavam medalhas no mar e isso teria sido uma indicação evidente de que os americanos eram impostores (embora se deva reconhecer que a tripulação de submarinos americanos simplesmente não soubesse disso).
- Quando o grupo de assalto invade o U-571, o cozinheiro cai contra o casco (de aço) quando é atingido e este se move sob o seu peso.
- Enquanto os oficiais estão comendo a bordo S-33, Wentz (Jack Noseworthy) entra no refeitório e diz que pegaram um contato de radar em 070; no entanto, o S-33 não possuía radar.
- Quando o bote salva-vidas é afundado, o metralhador segura o cinturão de balas que vai para a arma antes de começar a atirar e pode-se ver claramente que a arma está usando munição de festim.
- Quando o submarino emerge para atacar o destróier alemão e preparar o canhão do convés, um capacete de aço russo está no suspensório da arma.
- Depois que o U-571 dispara seu torpedo traseiro contra o destróier alemão, os oficiais alemães o veem correndo em sua direção e apontam para ele – um deles tem um relógio Swatch Chronograph em seu pulso. A Swatch foi fundada em 1983.
- Há uma cena em que um homem está no compartimento do sonar. Então há uma tomada que mostra ao longo do corredor. Se você olhar para o final do corredor, tem um cidadão que entra nele de lado, para e olha em direção à câmera.
- Quando o destróier alemão explode depois de ser atingido pelo torpedo, grandes pedaços de metal são mostrados “chovendo” como resultado da explosão. Estes pedaços de metal não fazem absolutamente nenhum reflexo na água – de fato, a água ao redor do destróier fica completamente serena, apesar do fato de que houve uma série de grandes explosões.
- O destróier alemão é mostrado explodindo em uma enorme bola de fogo após ser atingido na proa por um único torpedo. Isso nunca poderia ter acontecido. Um torpedo poderia criar um grande buraco na proa e possivelmente o navio teria afundado, mas poderia também ter ficado à tona por um bom tempo, já que navios de guerra tem compartimentos estanques. No caso de o torpedo atingir um paiol de munições (na popa, por exemplo), o navio realmente poderia explodir, mas nem isso seria uma garantia de que toda a tripulação morreria. Existem muitos casos de navios realmente explodindo e mesmo assim com sobreviventes, como o HMS Hood e o cruzador brasileiro Bahia.